REVISTA ENFERMAGEM E SAÚDE
ISSN: 2965-534X
https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À GESTANTES DE ALTO RISCO

IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL ASSISTANCE TO HIGH-RISK PREGNANT WOMEN

Mayara Sawara Medeiros Cardoso
Anne Milane Formiga Bezerra
.Joama Lucena Silva
Thoyama Nadja Félix de Alencar Lima

RESUMO: Introdução: A gestação é um período importante na vida de uma mulher, porém pode causar riscos para a mãe e para o feto quando se trata de uma gravidez de alto risco. A gravidez é considerada de alto risco quando existe a possibilidade de um resultado adverso para a mulher e quando há presença de fatores ou determinantes de risco, que podem causar problemas de saúde, ou até mesmo a morte materna e fetal. **Objetivo:** Entender a assistência multiprofissional as gestantes de alto risco, tendo como preocupação saber se as informações oferecidas estão sendo claras para as gestantes. **Método:** Trata-se de um estudo realizado através de levantamento bibliográfico na modalidade revisão integrativa de literatura, incluso a seleção de amostra de artigos científicos disponível na língua portuguesa que abordam questões referentes a assistência multiprofissional a gestantes de alto risco, publicado nos últimos anos de 2000 a 2020, obtendo se um total de quatro artigos para a construção do trabalho. **Resultado:** Em relação aos objetivos propostos, 25% se referem a implantação da equipe multiprofissional e da capacidade da equipe, 25% trata-se dos determinantes sociais, clínicos e obstétricos de gestantes de alto risco; 25% fala da importância do pré-natal e a assistência de enfermagem a gestantes de alto risco e 25% se refere a análise de atendimento oferecido por um laboratório para gestantes de alto risco. **Conclusão:** Essa identificação de risco deverá ser iniciada na primeira consulta de pré-natal e deverá ser dinâmica e contínua sendo revista a cada consulta. A gestante assistida pelo APS, pois permite que a gestante se mantenha vinculada ao território. O cuidado pré-natal, ainda que compartilhado deve continuar a ser ofertada pela unidade de origem, por meio de consultas médicas e de enfermagem e visita domiciliares.
Palavras chaves: gravidez de alto risco, assistência a enfermagem, pré-natal.

ABSTRACT: Introduction: Pregnancy is an important period in a woman's life, but it can pose risks to the mother and the fetus when it comes to a high-risk pregnancy. Pregnancy is considered high risk when there is a possibility of an adverse outcome for the woman and when there are risk factors or determinants, which can cause health problems, or even maternal and fetal death. **Objective:** To understand multidisciplinary care for high-risk pregnant women, with the concern to know if the information offered is being clear to pregnant women. **Method:** This is a study carried out through a bibliographic survey in the form of integrative literature review, including the selection of a sample of scientific articles available in the portuguese language that address issues related to multidisciplinary care for high-risk pregnant women, published in the last years of 2000 to 2020, obtaining a total of four articles for the construction of the work. **Result**: Regarding the proposed objectives, 25% refer to the implementation of the multidisciplinary team and the team's capacity, 25% are about the social, clinical and obstetric determinants of high-risk pregnant women; 25% talk about the importance of prenatal care and nursing care for high-risk pregnant women and 25% refer to the analysis of care offered by a laboratory for high-risk pregnant women. **Conclusion:** This risk identification should start at the first prenatal visit and should be dynamic and continuous, being reviewed at each visit. The pregnant woman assisted by the APS, as it allows the pregnant woman to remain linked to the territory. Prenatal care, although shared, should continue to be offered by the unit of origin, through medical and nursing consultations and home visits.
Keywords: high-risk pregnancy, nursing care, prenatal care.

INTRODUÇÃO

A gestação é um momento muito importante na vida da mulher, pois é um fenômeno biológico que gera mudanças na vida dela, sejam elas físicas, sociais e emocionais. A partir da comprovação da gestação, independente se planejada ou não, existe uma série de cuidados a serem planejados e realizados. A gestação é vista com naturalidade, por ser um assunto cultural, mas exige cuidados (BRASIL,2010).

Na gestação ocorre transformações fisiológicas do início ao final da gravidez. Quando não ocorrem alterações é denominada gestação de baixo risco, por outro lado aparecendo características de algum agravo ou apresentando evolução adversa resultando em algo que prejudique o feto e a mãe é chamado gestação de alto risco, sendo necessário uma maior atenção, cuidado e acompanhamento. As patologias mais frequentes causadas nas gestantes são hipertensão e diabetes mellitus, podendo haver outras no primeiro e segundo trimestre como gravidez ectópica, hemorragias e abortamento e no terceiro trimestre pré-eclâmpsia, deslocamento prematuro da placenta e placenta prévia. Tendo em vista que os fatores de risco trazem complicações que podem ter como consequência a mortalidade. (NASCIMENTO et al.;2018).

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Como acontece a assistência multiprofissional a gestantes de alto risco?

Este estudo mostra-se relevante, pois, faz-se necessário que as informações e orientações repassadas pelos profissionais no centro de especialidade obstétrico, seja compreendido pelas gestantes assistidas nesse setor, para que estas possam aderir ao tratamento proposto.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que buscou identificar os cuidados da equipe multiprofissional a gestantes de alto risco. A elaboração partiu da seguinte questão norteadora: Como acontece a assistência multiprofissional a gestantes de alto risco?

Os dados foram coletados considerando-se alguns critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na língua portuguesa que nortearam questões referentes a assistência multiprofissional a gestantes de alto risco, publicados nos últimos anos de 2000 a 2020. Foram excluídos artigos que não abordaram essa temática e estavam escritos em língua estrangeira.

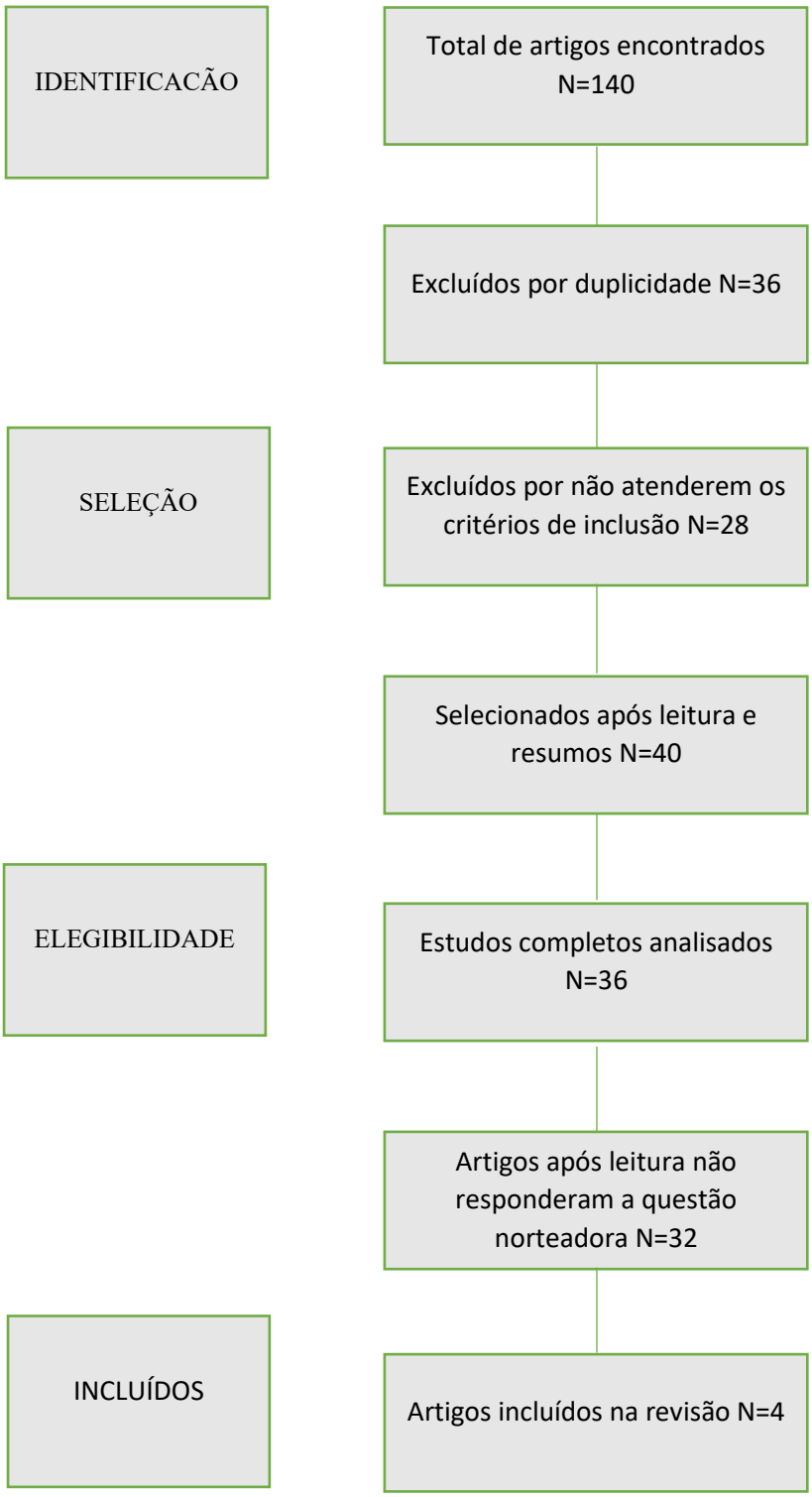
Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 4 estudos que se adequaram ao objetivo proposto pela equipe. A equipe multiprofissional deve está capacitada para exercer seu papel de forma efetiva, retirando dúvidas e promovendo ações de forma integral e resolutiva, capaz de minimizar os efeitos do risco sob a gravidez.

O estudo foi desenvolvido nos meses de fevereiro a novembro de 2022, iniciando com a escolha da temática, em seguida realizando a consulta dos Descritores Controlados, gestantes de alto risco, pré-natal, enfermagem, multiprofissional. A busca foi por meio de acesso online à base de dados do Scielo, Medline e PubMed.

A análise das informações ocorreu por meio de exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados. Sendo realizada uma leitura prévia e na íntegra dos estudos selecionados, seguida pela elaboração sistemática de um quadro sintético com as seguintes variáveis: ano de publicação, título, objetivo do estudo, tipo de sujeitos e principais resultados a temática estudada. Desta forma após a organização de todas as informações levantadas, foi feita a interpretação dos resultados e conferido se os documentos responderam a questão norteadora da pesquisa.

Ressalta-se que, quanto aos aspectos éticos por se tratar de um estudo de revisão, não foi necessário, o encaminhamento e aprovação do comitê de ética em pesquisa. No entanto, foram respeitados os preceitos e a garantia dos direitos autorais das obras utilizadas.

Sendo assim, segue o fluxograma que sintetizou a busca dos artigos que compuseram a amostra final da revisão.


IDENTIFICACÃO
Total de artigos encontrados N=140
Excluídos por duplicidade N=36
SELEÇÃO
Excluídos por não atenderem os critérios de inclusão N=28
Selecionados após leitura e resumos N=40
ELEGIBILIDADE
Estudos completos analisados N=36
Artigos após leitura não responderam a questão norteadora N=32
INCLUÍDOS
Artigos incluídos na revisão N=4

RESULTADOS

Os trabalhos foram distribuídos de acordo com a temática, autores, objetivos gerais, tipo de estudo abordado, os resultados dos estudos, conclusões e ano de publicação, em níveis de evidências, conforme o quadro 1.

Quanto a temática, 50% dos trabalhos selecionados traz a importância da atuação da equipe multiprofissional no pré-natal de alto risco. 25% falam da assistência a gestantes de alto risco e 25% falam de uma análise dos determinantes de saúde.

Em relação aos objetivos proposto, 25% se referem a implantação da equipe multiprofissional e da capacidade da equipe, 25% trata-se dos determinantes sociais, clínicos e obstétricos de gestantes de alto risco; 25% fala da importância do pré-natal e a assistência de enfermagem a gestantes de alto risco e 25% se refere a análise do atendimento oferecido por um laboratório para gestantes de alto risco.

No que diz respeito ao tipo de estudo abordado, 100% do trabalho é de revisão bibliográfica na modalidade integrativa de literatura sobre o perfil clínico e epidemiológico que buscou evidenciar e discutir os principais cuidados multiprofissional a gestantes de alto risco, localizados nas principais bases de dados, Scielo, Medline e PubMed. Os artigos foram lidos na íntegra.

Quadro 1: Descrição dos estudos incluídos na revisão literária.

TEMÁTICA	AUTORES	OBJETIVO DE ESTUDO	MÉTODO	SINTESE DE ESTUDO
A atuação da equipe multiprofissional no pré-natal de alto risco	ANA, P.A.T	Implantar o trabalho de equipe multiprofissional no atendimento das gestantes de alto risco, investindo e capacitando a equipe para atenção centrada na pessoa e discutir os casos para solucionar os problemas.	Uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa de literatura de caráter qualitativo.	Neste artigo foram realizadas palestras para equipes da atenção básica sobre o pré-natal de alto risco, onde houve nesse período a classificação de gestantes, que precisava serem encaminhadas para uma equipe multiprofissional.
Gravidez de alto risco: ANÁLISE DOS DETERMINANTES DE SAÚDE.	ANTONIA, R.M.R, et al.	Investigar os determinantes sociais, clínicos e obstétricos de gestantes de alto risco, segundo os fatores estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Pesquisa descritiva, estatístico por frequência e médias no Software SPSS.	Os diagnósticos foram diversificados e confirmaram o critério de risco e a necessidade de hospitalização com o propósito de garantir a vigilância materno-fetal e o respectivo bem-estar.

Assistência a gestantes de alto risco em ambulatório especializado	LUISA, P.B.D, GISELDA, V.H.	Analisar o atendimento oferecido por um ambulatório para gestação de alto risco localizado em Estrela da cidade do interior do Rio Grande do Sul.	Uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo de estudo de caso, com gestantes de alto risco em acompanhamento pré-natal em ambulatório de GESTÃO DE ALTO RISCO (AGAR).	Constatou-se sobre a importância de os profissionais da saúde intervir junto as gestantes de alto risco por meio de educação em saúde para esse quadro de desconhecimento e até mesmo de fatores de risco e suas complicações seja revertida.
O pré-natal e a assistência de enfermagem a gestantes de alto risco	MARIANA , P.B.S, et al	Discutir a partir de achados na literatura a importância do pré-natal e a assistência de enfermagem a gestantes de alto risco.	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura de caráter qualitativo.	Observou a importância do pré-natal de alto risco e atendimento da gestante por uma equipe multiprofissional que inclui o profissional enfermeiro. A consulta é o momento em que se reafirma a singularidade da mulher e inicia-se o processo de compartilhamento das responsabilidades com a pactuação,2 das metas.

DISCUSSÃO

A gestação é um período importante na vida de uma mulher, porém pode causar riscos para a gestação e o feto, quando se trata de uma gravidez de alto risco, a gravidez é considerada de alto risco quando existe a possibilidade de um resultado adverso para a mulher e quando há presente de fatores ou determinantes de risco e que, por tanto, podem causar problemas de saúde ou até mesmo a morte materna e fetal.

A assistência durante o pré-natal pode avaliar possíveis fatores de risco e identificar problemas e exacerbações, evitando assim resultados adversos durante o ciclo gravídico. É importante destacar que as gestações de alto risco podem ocorrer a qualquer momento, exigindo uma reclassificação do nível de risco que cada gestante tem durante a sua consulta de pré-natal e o parto (LIMA et al; 2019).

O pré-natal ideal deve ter pelo menos seis consultas, iniciando no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre. O intervalo entre as consultas deve ser de quatro semanas até atingirem 36 semanas. O intervalo depois disso é de 15 dias. Caso as gestantes estejam ausentes, a equipe de enfermagem deve procurar ativamente essas gestantes junto aos órgãos comunitários de saúde (ROCHA & ANDRADE, 2017).

Sendo assim, é fundamental que a hierarquização da assistência pré-natal, com suas vias de encaminhamentos, de referência e contra

referência seja bem planejada, bem como desenhada e eficiente.

As gestantes de risco devem ser encaminhadas para serviços de referência onde o atendimento na origem seja assegurado até o final da gravidez e as transições entre os serviços de saúde sejam facilitadas para garantir o atendimento adequado em um momento conveniente. A avaliação do risco deve ser realizada individualmente durante a anamnese e o risco gestacional reavaliado em todas as consultas de pré-natal (MEDEIROS et al., 2019).

A periodicidade das consultas é determinada pela equipe responsável com base nas necessidades e prioridades de cada gestante. A equipe de saúde que acompanha a gestação de alto risco deve considerar: avaliação clínica, avaliação obstétrica, impacto do quadro clínico materno e da gestação, determinação da via de parto, aspectos emocionais e psicossociais. Os principais cuidados realizados no pré-natal estão direcionados ao exame físico, sendo eles, peso materno, pressão arterial (PA), altura uterina (AU) e ausculta dos batimentos cardíacos fetais (BCF) (MEDEIROS et al., 2019). Assistir as mulheres com maior risco gestacional é permitir compreender e apreender, a partir de experiências individuais e coletivas, a vivência de eventos patológicos ou não aos quais se encontram expostas.

O acompanhamento durante o pré-natal é de grande valia, sendo importante que a gestante participe desses programas de apoio, principalmente porque as intervenções dos profissionais da saúde durante esse período em promoção da saúde materna, podendo prevenir riscos e principalmente garantir suporte para o fortalecimento físico, nutricional e emocional para a mulher gravida (FERREIRA et al., 2019).

As equipes multiprofissionais que atendem essas gestantes de risco devem estar preparadas para reduzir os riscos e possíveis complicações durante a internação e o parto. O direito das mulheres de expressar suas opiniões, esclarecer preocupações e se expressar livremente exige que as equipes de atendimento sejam treinadas para atender a essas necessidades e não as ignorar (SANTOS et al., 2016).

O enfermeiro precisa não apenas de suas habilidades técnicas, mas também de qualificação para ouvir e escutar as queixas, preocupações e anseios das gestantes, a fim de construir relações mais próximas com elas, suas famílias e a comunidade (OLIVEIRA, BARBOSA & MELO, 2016).

Portanto, os profissionais de enfermagem devem estar aptos a desempenhar seu papel de forma efetiva e visível, de forma holística, para tirar dúvidas e facilitar ações, como explicar as mudanças físicas e psicológicas que começam a ocorrer nas mulheres neste momento da sua vida (LIMA et al., 2019). Além disso, o trabalho em equipe se torna importante, com muito compartilhamento de ações e negociação efetiva com as gestantes para cuidar dela (ERICCO, BICALHO, OLIVEIRA & MARTINS, 2018).

Dessa forma, o cuidado direto e integral ajuda essas mulheres a desempenhar um papel fundamental na garantia de seu bem-estar, integrado ao diálogo, à confiança e ao conforto. O apoio emocional, o estímulo à expressão verbal e a expressão de sentimentos e experiências, e a promoção da educação em saúde permitirão vivenciar o processo de adoecimento de forma mais tranquila e confiante (FERREIRA et al., 2019).

CONCLUSÃO

Este estudo é relevante à medida que proporciona conhecer a importância da assistência multiprofissional a gestante de alto risco. Observa-se que a equipe multiprofissional no serviço especializado é de grande importância, devido que a cada dia cresce o número de gestante e dependendo da sua necessidade a equipe não consegue dá um suporte emocional. Buscou-se nesse estudo, entender a assistência multiprofissional as gestantes de alto risco, tendo como preocupação saber se as informações oferecidas estão sendo claras para as gestantes.

Em síntese a identificação de risco deverá ser iniciada na primeira consulta de pré-natal e deverá ser dinâmica e contínua, sendo revista a cada consulta.

Observou-se a necessidade dos profissionais se capacitarem para promover esclarecimento e atendimento necessários as gestantes de alto risco.

Neste sentido, faz-se necessário um programa de Educação Continuada para capacitação dos profissionais para aprimorarem conhecimentos referentes a atenção a gestante, assegurando dessa forma uma atuação efetiva; e a participação ativa das gestantes no autocuidado e em mudanças de hábitos, bem como a adoção de práticas saudáveis que irão minimizar os agravos, incluindo a implantação de atividades em grupos e um espaço para discussão, partilha de vivências e experiências.

Por tanto, é fundamental que a hierarquização da assistência pré-natal com suas vias de encaminhamento, de referência e contra referência seja bem planejada, bem desenhada e eficiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009 [citado em 2016 ago. 7]. Disponível em: http://bysms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidem_obito_materno. Pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas-5. ed. Brasília, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em:17 de set. de 2018.

ERRICO, L. S. P., Bicalho, P. G., Oliveira, T.C.F.L., & Martins, E. F. (2018). O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. *Rev. Brás Enferm,* 71(Suppl 3), 1257-64.

FERREIRA, M. A., JUSTO, F. K. M., NICOLAU, M.S., VIEIRA, M.J.C., SOUSA, R. R. G., & LIMA, F.M.S. (2019). Pré-natal e a atuação dos profissionais da enfermagem em prol da saúde da gestante e recém-nascido. ID *online* ***REVISTA DE PSICOLOGIA****,* 13 (47), 764-772.

MEDEIROS, F.F. et al. Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público. **Rev. Brás Enferm**, 2019.

NASCIMENTO, T.F.H.; ARAÚJO, F.N.F.; SOARES, N.S.C.; SILVA, F.M; SANTOS, M.F.D.; CHAVES, B.J.P.; et al. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde,** v.4, 2018.Disponível em: http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887/pdf. Acesso: 10 de setembro 2018.

OLIVEIRA, E.C., BARBOSA, S.M., & MELO, S.E.P., (2016) A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. **Revista cientifica FACMAIS.**

ROCHA, A.C., & ANDRADE, G.S. (2017). Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal percepção das gestantes atendidas na rede básica de saúde Itapuranga-GO em referentes contextos sociais. **Revista enfermagem contemporânea, 6(1), 30-41.**

SANTOS, M.B., CARDOSO, S.M., BRUM, Z.P., RODRIGUES, A.P., MACHADO, N.C.B., & ROCHA, L. S. (2016). Qualidade da assistência de enfermagem prestada á gestantes de alto risco em âmbito hospitalar. *scientiaTec, 3(2)*, 25-38.

LIMA, K.M.S.G, SANTOS, H.J. PEREIRA, J., BARBOSA, L.P., CABRAL, M.C.A.M., SILVA, P.R., SANTOS, S.J.G., (2019). Enfermagem no pré-natal de alto risco. BRAZ.J.H e a **REV.2(4), 3183-3197.**